

Candidatos foram pegos de surpresa

Os candidatos à ascensão funcional dentro do Senado, cujas provas seriam realizadas ontem e hoje, foram pegos de surpresa com a suspensão do concurso. Sem querer se identificar, um analista de sistemas que disse ter dois cursos de nível superior e desempenhar funções compatíveis com os mesmos, mas ocupar e receber por cargo de nível médio, alegou que há mais de dez anos não há concurso interno na Gráfica do Senado e que a ascensão é que motiva os funcionários desviados de função como no seu caso.

“Não adianta fazer concurso externo sem que antes seja acomodado o quadro dentro da Casa”, alegou outra funcionária com curso superior, que ocupa cargo de técnica gráfica e trabalha como auxiliar de gabinete de um senador. “Há vagas e há pessoas habilitadas para ocupá-las dentro do quadro funcional”, acrescentou.

Outro candidato, nas mesmas condições que os dois anteriores — exercendo funções que não correspondem ao cargo em que foram contratados — justificou seu aborrecimento com a suspensão do concurso dizendo que na seleção externa “muitas vezes passam pessoas idosas, que se aposentam logo em seguida e nós continuamos cobrindo a falta de profissionais especializados sem um salário justo”.